

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

25 ANOS DA RÁDIO PONTO UFSC: ANOTAÇÕES E REFLEXÕES

PRELIMINARES PARA UMA PESQUISA HISTÓRICA

Luis David Padilha luisdavidpadilha@gmail.com¹

Valci Regina Mousquer Zuculoto valzuculoto@hotmail.com²

RESUMO

Este trabalho apresenta apontamentos e reflexões iniciais sobre os 25 anos de história da webemissora Rádio Ponto UFSC, completados neste ano de 2024. São resultados e análises preliminares que constituem base para um estudo mais amplo, que compreenderá uma linha temporal da estação, uma das pioneiras do web rádio universitário no Brasil, que funciona como projeto de extensão e laboratório de ensino e pesquisa no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. É um estudo exploratório, em perspectiva histórica, que destaca momentos relevantes do percurso da webemissora, desde o projeto precursor “Universidade Aberta” até os dias atuais. As estratégias metodológicas incluem revisão bibliográfica, análise documental, como método e técnica, e a observação participante.

PALAVRAS-CHAVE

História da Rádio Ponto UFSC. Web rádio universitário. Projeto de Extensão. Radiojornalismo.

1. INTRODUÇÃO

A Rádio Ponto UFSC é uma das emissoras pioneiras do segmento do web rádio universitário, criada em 1999, no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) das então alunas Fabiana de Liz e Sabrina D’Aquino, sob a orientação do professor Eduardo Meditsch. Desde sua criação, funciona como projeto de extensão que se articula com o ensino e a pesquisa, servindo às atividades laboratoriais e estudos da graduação e da pós-graduação em jornalismo da UFSC. Assim, ao completar 25 anos neste 2024, consolida-se como o projeto de extensão mais antigo do Curso ainda em atividade.

¹ Mestre em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutorando pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

² Professora de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A webemissora transmite e circula programação, gravada e ao vivo, informativa, educativa, esportiva e cultural, com programas/*podcasts* semanais e quinzenais regulares e coberturas especiais de grandes eventos, como os das edições anuais da SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC, Eleições Gerais e Eleições Municipais no país, Copas do Mundo de Futebol (Masculino e Feminino), Olimpíadas e Paralimpíadas, entre outras, além de seu já vasto acervo.

Voltada ao interesse público, conforme estabelece o seu projeto, busca atender ao direito da sociedade de receber informação qualificada, ética, plural; produzir/experimentar jornalismo sonoro inovador e diferenciado da mídia tradicional, desenvolver potencial de disseminar conhecimento e estimular o exercício da cidadania. Irradia noticiários com foco na produção da Universidade e em informações sobre educação superior.

A articulação com ensino e pesquisa se dá por envolver, na sua produção, estudantes de graduação do Curso de Jornalismo (JOR UFSC) e pós-graduandos (as) do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPGJor UFSC), bem como docentes e servidores de ambos, além de outras ações extensionistas e grupos de pesquisa, sobretudo o Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio – Girafa, certificado pelo CNPq.

Desde seu advento, em 1999, promove esta integração. Desenvolve-se com convergência, compartilhamento de ambientes e equipamentos, otimização de estrutura e pessoal, reunindo, a cada semestre, um grande número de voluntários/as. Funciona integrada ao Laboratório de Radiojornalismo do Curso de Jornalismo. Assim, compartilha estúdios e equipamentos com Laboratório e disciplinas, o que ocorre de forma planejada a cada semestre. Este seu modo de desenvolvimento possibilita conectar com disciplinas, demais projetos do Curso e outras áreas da UFSC.

A criação da Rádio Ponto UFSC em 1999 e o início de seu funcionamento, sempre como projeto de extensão articulado com o ensino e a pesquisa, já foi resultado de ações de integração semelhantes praticadas no Curso de Jornalismo, que neste 2024 celebra 45 anos. O principal destaque deste tempo anterior à instalação da webemissora é o projeto “Universidade Aberta”, que se desenvolveu ao longo da década de 90 até o início dos anos 2000, mais precisamente de 1991 a 2017. Este projeto, também de extensão e combinando ensino e pesquisa, funcionava ao modo de agência de notícias, com um site de atualização diária, programas radiofônicos e

de TV transmitidos por emissoras de Florianópolis em parceria, além de colunas fixas em jornais também da capital de Santa Catarina e outros produtos especiais.

Dentro do grande projeto, a área de rádio do Curso se destacou por produzir um programa diário de meia-hora, com notícias da Universidade e relacionado à educação, que ia ao ar em emissoras de rádio da cidade, de segundas a sextas-feiras. Também já nesta época dos anos 90 do século passado, precursora da criação da emissora virtual, a área radiofônica do Curso de Jornalismo da UFSC, ao abrigo do “Universidade Aberta”, realizou as primeiras grandes coberturas especiais, como as de Eleição da Reitoria da Universidade, que acabaram por se tornar uma das importantes referências de programação da webemissora Rádio Ponto até a atualidade.

As parcerias também são marcas características do projeto de extensão Rádio Ponto UFSC que se evidenciam antes mesmo da sua criação, na sua época predecessora, e que a partir de seu advento vêm sendo alavancadas. Atualmente, conta com parcerias de outros projetos, emissoras e cursos de jornalismo e comunicação do país, além de entidades jornalísticas como a FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas. Integra a Rede de Rádios Universitárias do Brasil - RUBRA, criada em 2017. Foi uma de suas fundadoras e ao participar da entidade, potencializa evolução e intercâmbios em trabalhos colaborativos com outras emissoras. Também faz parte da Rede Internacional de Rádios Universitárias - RIU, o que, conforme seu projeto, visa alavancar sua internacionalização. Outro destaque da atualidade é sua participação nos Fóruns de Rádio e TV Universitária dos Congressos anuais da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom. Ao longo de sua história de 25 anos, a Rádio Ponto já recebeu vários prêmios por seus programas, coberturas e ações.

A emissora virtual transmite, circula e/ou disponibiliza programação e suas produções no seu site, canais e redes sociais: <http://radioponto.sites.ufsc.br/sitenovo> (site teve sua atualização interrompida na pandemia e está em reconstrução); www.facebook.com/radiopontoufsc/; www.mixcloud.com/discover/radio-ponto-ufsc (plataforma com acervo anterior a 2019); www.soundcloud.com/r-dio-ponto-ufsc (plataforma com acervo anterior a 2019); <https://twitter.com/radiopontoufsc>; <https://www.youtube.com/channel/UCJR6tiEsw99lsmnl2MoSzow>; <https://open.spotify.com/show/3EapoWPQP4xOLLUAuJ3SXN>.

E além do Spotify, em todas as seguintes plataformas de *streaming*: Achor, Overcast, Apple Podcast, Google Podcasts, Radio Public, Pocket Casts. Há também

um canal da Rádio Ponto UFSC no WhatsApp para acompanhar as novidades da programação. O canal do YouTube é utilizado para as transmissões ao vivo, em tempo real, em <https://www.youtube.com/channel/UCJR6tiEsw99lsmnl2MoSzow>.

A partir desta contextualização inicial, estrutura-se este artigo com o objetivo de apresentar apontamentos e reflexões iniciais sobre os 25 anos de história da webemissora Rádio Ponto UFSC, completados neste ano de 2024. Apresenta-se marcos e destaques relevantes do percurso da webemissora, desde o projeto precursor “Universidade Aberta” até os dias atuais. São resultados e análises preliminares que constituem bases para um estudo mais amplo, que visa construir uma linha temporal da estação. Trata-se, portanto, de uma etapa de um estudo exploratório, em perspectiva histórica, que se caracteriza como um estudo de caso.

As estratégias metodológicas com vistas à produção da pesquisa especificamente para este artigo incluem a revisão bibliográfica, a análise documental, como método e técnica, e a observação participante, já que seus autores integram a equipe da webemissora. A professora Valci Zuculoto é a coordenadora do projeto de extensão e, assim, uma espécie de diretora da Rádio Ponto UFSC e o doutorando Luis David Padilha, como extensionista voluntário, desempenha funções na emissora virtual como um dos produtores-chefes.

2. DESTAQUES DOS 25 ANOS DA RÁDIO PONTO UFSC

A história da Rádio Ponto UFSC perpassa mais de duas décadas. Neste ano de 2024, a webemissora completa seu vigésimo-quinto aniversário no dia 30 de setembro. Mas, para refletirmos sobre sua trajetória de 25 anos, primeiramente precisamos evidenciar projetos, ações e articulações anteriores que pavimentaram o caminho para o que hoje é a Rádio Ponto UFSC.

Antes mesmo de ser criada a web rádio, com o nome de Rádio Ponto, a área de radiojornalismo da UFSC já atuava como uma produtora radiofônica laboratorial, integrada ao projeto multimídia Universidade Aberta, ao modo de uma agência de notícias que tinha como principal mídia um site com informações sobre a UFSC e a educação superior especialmente, de atualização diária. Na verdade, a área de rádio é que acabou inspirando o nome do projeto e foi seu embrião, ao produzir o programa Universidade Aberta, produzido diariamente e veiculado em emissoras de Florianópolis (Zuculoto *et al*, 2019b, p.7).

Uma das inspirações do projeto “Universidade Aberta” veio de experiências internacionais. Meditsch e Frighetto (2015) apontam para a Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, onde, na década de 1990, a Faculdade de Jornalismo tinha como

uma de suas práticas promover ações e atividades junto a um jornal comunitário, uma emissora de televisão educativa e de três rádios, sendo uma delas comercial.

O Curso de Jornalismo da UFSC, com base nesta e em outras experiências, criou, então, em 1991, o projeto “Universidade Aberta”, com a função de produzir e divulgar informação jornalística sobre a instituição e o ensino superior do país. Com suas matérias, desta forma, também passou a prestar contas sobre os conhecimentos produzidos pela UFSC (Frighetto; Meditsch; Zuculoto, 2005).

No mesmo ano de 1991, inspirando e sendo outra experiência fundante do projeto, a área de rádio do Curso lança o primeiro radiojornal universitário diário brasileiro, igualmente com o nome “Universidade Aberta”. E com o projeto implantado e em andamento, logo ampliou-se o noticiário para a televisão e o impresso. O “Universidade Aberta” também produziu campanhas institucionais onde os recursos voltavam ao projeto e ainda criou o site Unaberta Online, transformando-se, assim, em uma agência multimídia (Meditsch; Frighetto, 2015).

Outro marco importante foi:

Grande parte da credibilidade e da audiência do site foi conquistada com uma cobertura jornalística, a da greve nacional das universidades federais de 1998. Paralisação dos professores e trabalhadores nas universidades federais não era uma novidade para os estudantes. Mas, naquele momento, em uma das greves mais longas, com 103 dias de duração, 4 os alunos tinham um veículo de comunicação novo. A cobertura dos acontecimentos era feita na UFSC e, por telefone e internet, nas outras universidades. Alunos-repórteres foram até enviados para Brasília, onde aconteciam as negociações, uma prática que se tornaria comum em outras paralisações. Viajavam de ônibus desde Florianópolis, hospedavam-se em casas de parentes ou conhecidos e conseguiam ser credenciados como repórteres no MEC, nos sindicatos nacionais e no Congresso. O site chegou a ter uma média de 2.500 acessos por dia neste período e começou a conquistar uma audiência nacional, já que nenhuma outra mídia do país cobria a greve diariamente ouvindo os diversos lados da questão (Meditsch; Frighetto, 2015, p.193).

O programa de rádio “Universidade Aberta” foi transmitido inicialmente pela emissora União FM, de 1991 a 1993. Com a venda da estação em 1993, o programa passou a ser veiculado na então Rádio Barriga Verde, da Rede Bandeirantes, hoje Band FM (Zuculoto *et al*, 2013).

Em 1992, outro marco da área de rádio da UFSC é a produção da radionovela Luna Caliente, com mobilização de 23 pessoas, incluindo produtores, roteiristas e sonoplastas. Contou com Carmen Fossari, fundadora e diretora do Grupo Pesquisa Teatro Novo/UFSC, e a direção geral dos professores Eduardo Meditsch e Valci Zuculoto (Zuculoto *et al*, 2013).

Em 1994, ocorre em Florianópolis o II Encontro Nacional de Rádios, TVs e Produtoras Universitárias, que marca o início da Rede Universitária de Rádio dos

anos 90, que começa com a cobertura da 46^a Reunião Anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Vitória. A área de rádio da UFSC, no âmbito do “Universidade Aberta”, é uma das idealizadoras e fundadoras da rede, levando uma equipe de estudantes, técnicos e professores para aquela cobertura.

No ano de 1995, novamente uma equipe do “Universidade Aberta” participa da rede, na cobertura da 47^a SBPC, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, com retransmissão para mais de 20 rádios públicas. E a atuação da equipe da UFSC nestas coberturas se repete em 1996, na 48^a SBPC, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), e em 1997, na 49^a SBPC, em Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), quando a rede já se expande para mais de 60 emissoras, (Zuculoto *et al*, 2013).

Em 1998 é feita a parceria com a Rádio CBN-Diário, do grupo RBS, com cessão diária de 10 minutos, um no período da noite e outro no período da manhã (Baldessar, 2002). O “Universidade Aberta” vence o Grand Prix da Expocom, na categoria de Jornalismo³. Expocom é a premiação da Intercom, a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, destinada a estudantes dos cursos de comunicação de todo o país, que ocorre até hoje a cada edição anual dos Congressos Regionais e Nacional da entidade.

No ano de 1999, a Rádio Ponto UFSC é criada. A webemissora transmite 24 horas por dia, ininterruptamente, programação noticiosa, cultural e educativa, mesclando produções de acervo e programas ao vivo diários (Zuculoto *et al*, 2017, p.102). O projeto de extensão “Universidade Aberta” passa a assumir a comunicação institucional do vestibular da UFSC e também a produzir a revista oficial do concurso (Zuculoto *et al*, 2013).

No ano de 2002, o projeto “Fazendo Rádio na Escola” é criado com vinculação ao projeto de extensão maior, o da Rádio Ponto UFSC. Este projeto extensionista consistia em instalar, capacitar e manter em funcionamento rádios dentro das escolas públicas de nível fundamental e médio e, com isso, desenvolver o interesse dos alunos pela comunicação (Zuculoto *et al*, 2013).

Neste projeto, os alunos compareciam a escolas públicas e mostravam aos alunos como fazer rádio. No entanto, surge a necessidade de se criar uma emissora formalizada. Não havia a possibilidade de se ter uma emissora convencional porque a lei que criou a Radiobrás impedia a concessão de

³ Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20050308204053/http://www.unaberta.ufsc.br:80/quemsomos.php>. Acesso em: 17 de mar. De 2024

novos canais para a criação de emissoras universitárias nas instituições federais (Thibes, 2014, p.98).

Com a fundação da Rádio Ponto UFSC em 1999, esta passa a integrar o grande projeto “Universidade Aberta”. Em 2003, o site Unaberta Online e a Rádio Ponto, em conjunto, realizam a cobertura especial da Eleição para a Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina ocorrida naquele ano.

Antes da votação, os estudantes-repórteres elaboravam reportagens sobre o perfil dos candidatos e os planos de governo; acompanhavam os problemas, como denúncias feitas no conselho de ética; e faziam reportagem sobre os debates. O próprio projeto realizava eventos. O ‘Reitoria em Debate’, por exemplo, era uma entrevista coletiva feita pelos alunos-repórteres e transmitida ao vivo pela Rádio Ponto UFSC. O conteúdo, então, era editado para o site e o áudio ficava disponível online. No dia da votação, o site anunciou o tamanho da iniciativa. Mais de 70 alunos, incluindo voluntários, participariam da cobertura pela Rádio Ponto UFSC e pelo Unaberta Online, realizando uma apuração paralela à oficial. Na hora de fechamento das urnas eletrônicas, os estudantes passariam por cada uma delas e anotariam os resultados, que seriam somados em uma planilha eletrônica. Às 21h44 daquele dia, o projeto dava um furo de reportagem anunciando o resultado da eleição em primeira mão: ‘UFSC tem segundo turno’ (Meditsch e Frighetto, 2015, p. 197-198).

O início dos anos 2000 evidencia, ainda, premiações como melhor agência de notícias para o “Universidade Aberta” e na categoria web rádio, a Ponto UFSC leva o título. Já neste seu período pioneiro, a Rádio Ponto UFSC também inicia suas coberturas da SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC. E esta cobertura é realizada até os dias atuais, com um estande que simula seu estúdio montado no local do evento. Estudantes voluntários, bolsistas, professores e técnicos da Rádio realizam a cobertura ao vivo, diariamente e de forma ininterrupta, informando sobre tudo o que ocorre durante a SEPEX.

No ano de 2007, o projeto “Universidade Aberta” é encerrado. Mas a Rádio Ponto UFSC dá continuidade às coberturas da Semana, que são produzidas anualmente, a cada edição, até o presente. No mesmo ano de 2007 é criado o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, dando início não somente a uma nova fase do Jornalismo da UFSC, mas, também, das atividades desenvolvidas pela webemissora. Com o PPGJor, a Rádio Ponto busca qualificar sua articulação de extensão com o ensino e pesquisa.

Nos anos de 2010, uma nova etapa se desenvolve. Um convênio do Curso com a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), denominado Cátedra FENAJ-UFSC de Jornalismo para a Cidadania, lança o programa “Jornalismo em Debate”, que discute como a mídia jornalística informa sobre os assuntos relevantes da atualidade. E neste cenário, ainda há coberturas especiais como a Copa do Mundo de futebol

masculino realizada na África do Sul. Também nesta década é desenvolvida a parceria com a Rádio Cultural de Joinville, para um programa semanal que retransmitia a produção dos alunos do Curso de Jornalismo da UFSC.

Dois momentos importantes marcam a virada da década de 2010 para 2020. Apontamos que:

Em 2016, realizou-se a cobertura convergente das eleições municipais, uma atividade pedagógica interdisciplinar que teve como objetivo principal possibilitar aos alunos do curso de Jornalismo da UFSC o exercício laboratorial da prática jornalística nos diferentes meios de comunicação. Para isso, foi desenvolvida de forma integrada no âmbito dos projetos de extensão Rádio Ponto UFSC e TJ UFSC, das disciplinas da área de rádio - Áudio e Radiojornalismo, Laboratório de Áudio e Radiojornalismo - e de televisão - Vídeo e Telejornalismo, Laboratório de Vídeo e Telejornalismo. Ainda, contou com a participação de integrantes dos projetos do Curso de Graduação - Jornal Zero, Cotidiano e Projeto Foto Livre -, bem como dos grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo: Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele); Observatório da Ética Jornalística (Objethos); e Grupo de Investigação em Rádio, Fonografia e Áudio (Girafa) (Zuculoto *et al*, 2019a, p.11).

No ano de 2018, porém, houve um avanço significativo nessas coberturas, a partir da articulação e reunião de diversos projetos no #JorConvergente. Este projeto, tentou aproximar as múltiplas áreas no desenvolvimento de um produto único, ainda que cada área específica executar seu trabalho conforme suas rotinas de produção e publicação. Este momento foi dado através da tecnologia *progressive web apps*, concentrando e dando visibilidade a todas as publicações que foram produzidas durante a cobertura eleitoral de 2018 em um único ambiente (Paulino; Emerim; Zuculoto, 2019).

Porém, a virada da década de 2010 para 2020 não foi um período fácil para o funcionamento da webemissora. A pandemia do coronavírus impossibilitou a normalidade de todos os setores não somente da Universidade, mas do Brasil e mundo. Apesar do isolamento e da suspensão das atividades presenciais a partir de 16 de março de 2020 na UFSC, a Rádio Ponto se manteve no ar.

Zuculoto *et al* (2020b, p.2) relata:

Março de 2020, assim como para o conjunto da humanidade e todas as outras áreas de nossas vidas, foi um mês determinante para o ensino superior no Brasil, com as universidades suspendendo totalmente seus semestres letivos e entrando em uma busca sem precedentes de alternativas para a retomada do ensino, pesquisa e extensão em modos adaptados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. Na Universidade Federal de Santa Catarina, todas as atividades presenciais foram canceladas a partir de 17 de março.

As atividades interrompidas não impediram a Rádio Ponto UFSC de se adaptar aos novos tempos, assim como o meio radiofônico o fez durante toda sua história.

Com o devido planejamento, e com uma equipe agora voltada ao trabalho em *home office*, a webemissora passou a produzir conteúdo de relevância no modo remoto.

As motivações da Rádio Ponto UFSC para se lançar em uma cobertura nestas condições tão desafiadoras, em um tempo tão difícil, de tantas quebras de paradigmas e que a levaram a organizá-la e colocá-la em prática rapidamente, não são novidades. De uma forma ou outra, sempre acompanham o percurso histórico da estação. E na verdade, constituem a sua razão de existir, como rádio universitária e laboratório de ensino que se pautam e viabilizam igualmente graças à extensão (Zuculoto *et al*, 2020b, p.7).

Durante este período, as atividades eram elaboradas através de grupos de *WhatsApp* e uma programação especial do Repórter UFSC foi criada, com o nome de “Repórter UFSC no combate ao Coronavírus”.

Gravações de conteúdos eram feitas com microfones de aparelhos celulares dos próprios repórteres. Dessa maneira, movimentamos a nossa página no Facebook e os *stories* do Instagram com Giros Regionais, Nacionais e Internacionais, atualizando os nossos ouvintes sobre a situação do novo coronavírus em Santa Catarina, no Brasil e no mundo. Noticiamos mudanças frequentes de ministros e escândalos do Governo Federal, bem como os diversos ataques à universidade pública e ao Jornalismo. Graças à vinculação da Rádio Ponto à Rede de Rádios Universitárias do Brasil (RUBRA), veiculamos audiodramas da nossa parceira Universidade Federal Fluminense (UFF). Entrevistamos autoridades, falamos sobre as ações da UFSC em meio à pandemia e trouxemos reportagens sobre a Operação Oxigênio, que investiga irregularidades na compra de respiradores hospitalares pelo Governo Catarinense. Além disso tudo, elaboramos boletins com dicas sobre o que fazer em casa no período de distanciamento social. De segunda à sexta-feira, novos episódios eram disponibilizados em 7 plataformas de streaming: Spotify, Apple Podcasts, Anchor, Google Podcasts, Overcast, Radio Public e Pocket Casts. Antes de irem ao ar, todos os programas eram submetidos a um processo de pós-produção, através do software de edição de áudio Adobe Audition, em computadores dos voluntários (Zuculoto *et al*, 2020b).

Com o retorno à normalidade, mas se utilizando de recursos como máscaras e a carteira vacinal em dia, as atividades em sala de aula foram retomadas, mas somente no ano de 2022 que a Rádio Ponto UFSC pôde produzir novas coberturas especiais de forma presencial. Como foram os casos da 19^a SEPEX e das Eleições Gerais de 2022. O retorno ao laboratório para estas atividades foi de grande importância, reuniram-se novamente os laboratórios da UFSC e houve a implementação de uma nova cobertura convergente.

Nos anos atuais, marcando a temporada 2023, por exemplo, o estande da Rádio Ponto UFSC não somente fez a cobertura da SEPEX como, também, integrou os alunos de graduação e pós-graduação à normalidade das atividades. Com a transmissão ao vivo pelo YouTube e, também, com divulgação nas redes. Para a sua

temporada de 2024, a Rádio Ponto planeja retomar o site com veiculação 24h, além de realizar as coberturas das Eleições Municipais e das Olimpíadas.

Ao longo de sua história, a Rádio Ponto conquistou diversos prêmios com seus programas, coberturas e atividades de extensão e pesquisa. Além de alguns citados anteriormente, entre os mais recentes, em 2020, recebeu o Prêmio Adelmo Genro Filho, com Menção Honrosa na Categoria Pesquisa Aplicada, conferida pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, a SBPJOR, ao #Jor Convergente na cobertura das eleições de 2018. A premiação se refere à cobertura das Eleições Gerais de 2018, produzida pela emissora em integração com projetos e mídias do Curso de Jornalismo como o Jornal Zero, o telejornal TJ UFSC, o Cotidiano, o LabFoto, entre outros. A Rádio Ponto, além de veicular suas coberturas de eleições nos seus canais, também as integra ao #Jor Convergente. Trata-se de um *app* onde convergem as coberturas específicas das mídias do Curso de Jornalismo, em especial a do TJ UFSC, produzidas em perspectiva de convergência e de colaboração. É desenvolvido em projeto liderado pela professora Rita Paulino em coautoria com as professoras Cárilda Emerim, Valci Zuculoto, Flávia Guidotti e Fabiana Piccinin.

Em 2021, em mais uma de suas parcerias, com a UFF-Universidade Federal Fluminense, venceu o II Prêmio Rubra de Rádio Universitário - Categoria Radiodrama, pela veiculação de “Passageiro do Trem Bala”. Em 2022, foi novamente vitoriosa, recebendo o III Prêmio Rubra de Rádio Universitário – Categoria Reportagem, com o *podcast* intitulado “Desinfodemia: efeitos da desinformação no contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil”, do então estudante formando Eduardo Patrício Melo. Em 2023, foi finalista em modalidades sonoras do prêmio Expocom, fase regional, no Intercom Sul, com o programa Cine Ponto sobre a “Luta Antimanicomial e Loucura no Cinema” (de Isis Leite, Yuri Micheletti e equipe) e com o TCC, em formato de reportagem em *podcast*, intitulado “Alma Esportiva do AM: O legado da frequência para quem continua a transmitir futebol na Grande Florianópolis”, dos então formandos Josué Maia e Lucas Stank.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo buscamos evidenciar destaques como apontamentos e reflexões preliminares sobre os 25 anos da Rádio Ponto UFSC, um projeto de extensão que se articula com o ensino e a pesquisa no Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Os resultados aqui apresentados constituem as bases, dentro de uma

pesquisa exploratória mais ampla, para elaborar uma linha temporal da trajetória da Rádio Ponto desde seu período de advento, incluindo projetos e ações precursoras, até a atualidade.

A Rádio Ponto UFSC, criada em 1999, nasceu no âmbito de um grande projeto multimídia do Curso, o “Universidade Aberta”, desenvolvido ao longo dos anos 1990 até 2007. Foi uma das pioneiras do web rádio universitário no Brasil. Como reflexões preliminares, observamos que mesmo após o fim daquele projeto mais amplo, a webemissora conseguiu constituir-se e se desenvolver ampliando sua programação e mantendo equipes produtoras.

Ao funcionar há 25 anos como extensão e, ao mesmo tempo, como laboratório de ensino e pesquisa, a Rádio Ponto UFSC demonstra impacto na formação do estudante de graduação. Como se pode observar, pelos destaques de programações, ações e atividades aqui evidenciadas, complementa a formação para, no geral, o exercício profissional da comunicação e do jornalismo, assim como para a atuação cidadã na sociedade. Especificamente, o projeto possibilita a capacitação para a prática radiofônica e do jornalismo sonoro, inclusive de gestão de emissoras, além de proporcionar a experimentação e a compreensão da importância da ação extensionista.

Também se pode verificar, pelas suas parcerias e coberturas convergentes, que busca promover a interdisciplinariedade e a interprofissionalidade, questões e ações evidenciadas também como basilares para o desenvolvimento do projeto. Neste sentido, destaca-se a articulação com projetos de pesquisa aplicada como o #Jor Convergente, que busca embricar conceitos das áreas da tecnologia, da linguagem e da inovação, nas diversas mídias jornalísticas com aplicação, por meio de produção, no contexto educacional.

Igualmente evidenciamos a integração da webemissora a redes e produções colaborativas em parcerias, principalmente na Rede Universitária de Rádio dos anos 90 e, mais recentemente, na RUBRA - Rede de Rádios Universitárias do Brasil - e RIU - Rede Internacional de Rádios Universitárias, além de outras atividades de envolvimento nacional e internacional com o campo do jornalismo, do radiofônico e a área da comunicação.

O rádio é a mídia que conserva seu sentido de permanência na atualidade, frente a tantas transformações, especialmente tecnológicas, na área da comunicação. Centenário no seu modo de antena e, contemporaneamente transbordado para o ambiente virtual, evidencia ser um dos meios que mais se adequou às novas

tecnologias digitais contemporâneas, por exemplo, com web rádios e *podcasts*. O rádio, desde seu advento, também tem demonstrado ser uma das mídias mais adequadas à prática jornalística. Baseada neste contexto histórico (do passado, presente e projeção do futuro do meio) e levando em conta que comunicação e jornalismo adquirem cada vez mais centralidade nos dias atuais, para atender o direito da sociedade pela informação plural, ética, qualificada e de interesse público, é possível perceber, nestes apontamentos iniciais sobre a história da Rádio Ponto, que o projeto, além de seus objetivos específicos de extensão, de ensino e de pesquisa, vem buscando inserir-se e contribuir neste cenário. Contribuir com a construção histórica do rádio universitário, principalmente do web rádio, e com a radiofonia em geral, em especial com o segmento das emissoras não comerciais, integrantes do rádio público.

REFERÊNCIAS

BALDESSAR, Maria José. Projeto de extensão Universidade Aberta: 11 anos de experimentação. *In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO*, 25., 2002, Salvador, BH. **Anais [...]**. São Paulo, São Paulo: INTERCOM, 2002. Disponível em: < http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2002/Congresso2002_Anais/index.html > Acesso em: 26 de abr. 2024.

FRIGHETTO, Maurício; MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci. Universidade Aberta: Cada vez mais a UFSC e o ensino superior são notícia. **Extensio – Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, v.2, n.3, p. 3-7, jan. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/issue/view/966> > Acesso em: 26 de abr. 2024.

MEDITSCH, Eduardo; FRIGHETTO, Maurício. O projeto Universidade Aberta da UFSC: uma experiência pioneira de práxis multimídia no ensino de jornalismo. **REBEJ - Revista de Ensino de Jornalismo**, v.5, n.17, p.187-201, dez. 2015. Disponível em: <<https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/196>> Acesso em: 15 de mar. 2024

THIBES, Fabíola. **A produção jornalística em webrádios públicas catarinenses: os casos da Rádio AL e da Rádio Ponto**. 239 Páginas. Dissertação (Mestra do em Jornalismo) – Centro de comunicação e expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135250>> Acesso em: 07 de mar. 2024.

PAULINO, Rita; EMERIM, Cárilda; ZUCULOTO, Valci. #Jorconvergente: teoria e prática aplicada em tecnologia progressive web apps (pwa). **Revista Brasileira de Ensino em Jornalismo**, Brasília, v.9, n.25, p.68-84, dez. 2019. Disponível em <<https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/327>>. Acesso em: 15 de mar. 2024

ZUCULOTO, Valci; BETTI, Juliana; CLASEN, Beatriz; AGUIAR, Gabriel. A Rádio Ponto UFSC na cobertura das eleições municipais: uma experiência de extensão articulada com ensino e pesquisa. **Revista Observatório**, Palmas, V.5, n.4, p.39-62, jul.-set. 2019a. Disponível em: <

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/7221/15500>
> Acesso em: 17 de mar. 2024.

ZUCULOTO, Valci; CLASEN, Beatriz; LONGO, Guilherme; FARIAS, Karina; BRITO, Nayane. 20 anos da Rádio Ponto UFSC: apontamentos históricos sobre o rádio universitário no Brasil e as contribuições de uma emissora pioneira. *In: XII ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA*, 12.2019. Natal, RN. **Anais [...]** Rio de Janeiro, RJ: 2019b. Disponível em: < <https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-120-encontro-2019/> > Acesso em: 08 de mar. 2024.

ZUCULOTO, Valci; FARIAS, Karina; LONGO, Guilherme. Percursos pioneiros do webrádio universitário no Brasil e os 20 anos da Rádio Ponto UFSC. *In: RADDATZ; KISCHINHEVSKY; LOPEZ; ZUCULOTO. Rádio no Brasil: 100 anos de história em (re)construção*. Ijuí: Editora Unijuí, 2020a, pág. 188-202. Disponível em: <<https://www.editoraunijui.com.br/produto/2257>> Acesso em: 08 de mar. 2024.

ZUCULOTO, Valci; LONGO, Guilherme; DALLABRIDA, Poliana; SILVA, Janine; VARGAS, Roberto. A história do radiojornalismo na UFSC: proposta de Linha do Tempo para conduzir pesquisas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA*, 9., 2013 Ouro Preto, MG. **Anais [...]** Rio de Janeiro, RJ, 2013. Disponível em: <<https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-90-encontro-2013/>> Acesso em: 15 de mar. 2024.

ZUCULOTO, Valci; MATTOS, Ediane; LONGO, Guilherme; CLASEN, Beatriz; A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: A experiência da Rádio Ponto UFSC. **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**. Florianópolis, v. 14 n. 2, p.101-112, jan. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/issue/view/2606>> Acesso em: 07 de mar. 2024.

ZUCULOTO, Valci; SOUSA, Jefferson; PADILHA, Luis David; SANTHIAS, Paulo Roberto; GONÇALVES, Thaís; ORTIZ, Lucas; FREITAS, Pâmela. Extensão, Ensino e Pesquisa em pandemia: desafios da Rádio Ponto UFSC para contribuir no combate ao coronavírus. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO*, 19., 2020, São Paulo, SP. **Anais [...]**. São Paulo, SP, 2020b. Disponível em: <<https://soac.abejor.org.br/?conference=19enpj&schedConf=encontrodeprofessores&page=schedConf&op=presentations>> Acesso em: 26 de abr. 2024.